

Seção: Genética**BIOMONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR ATMOSFÉRICO NO MUNICÍPIO DE SAPUCAIA DO SUL (RS) COM *Tradescantia pallida* (Rose) Hunt. var. *purpurea* Boom (Commelinaceae)**

Mara Betânia Brizola CASSANEGO (1,3,4)

Kamila Käfer BLUME (2,4)

Annette DROSTE (3,4)

O terço inferior da Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos, na região metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, apresenta alta densidade demográfica e industrial. O modelo desordenado de ocupação urbana e o intenso tráfego de veículos resultam em fontes poluentes estacionárias que podem interferir na qualidade do ar atmosférico. O objetivo deste trabalho foi realizar o biomonitoramento da qualidade do ar no município de Sapucaia do Sul, na Grande Porto Alegre, com o teste de micronúcleos (Trad MCN) em *Tradescantia pallida* (Rose) Hunt. var. *purpurea* Boom. O ponto amostral situou-se em área urbana, próximo à rodovia interestadual BR-116. Mensalmente, foram expostos no local, 20 ramos com inflorescências jovens em recipientes com 2L de água destilada, de dezembro/2011 a julho/2012. Simultaneamente, foram feitos controles negativos, com ramos expostos em sala climatizada. Após 24 h da exposição, as inflorescências foram fixadas em ácido acético glacial e etanol absoluto, na proporção 1:3 (v/v), por um período de 24 h e após, conservadas em álcool etílico 70% sob refrigeração. Os botões florais foram dissecados e 10 lâminas preparadas por tratamento. Foram observadas 300 tétrades por lâmina, para a contagem dos micronúcleos (MCN). Os dados foram submetidos ao teste T de Student ($p = 0,05$). As frequências de micronúcleos nas células dos botões florais expostos ao ar atmosférico urbano variaram de 3,0 a 8,2, sempre significativamente superiores às dos controles, que variaram de 1,2 a 2,2 (p

Palavras-chave: Micronúcleo, Genotoxicidade, Poluição atmosférica**Créditos de Financiamento:** CAPES, FAPERGS, FEEVALE

(1) Bolsista de Doutorado CAPES;

(2) Bolsista de IC FAPERGS;

(3) Programa de Pós-Graduação em Qualidade Ambiental, Universidade Feevale;

(4) Universidade Feevale, Laboratório de Biotecnologia Vegetal, Rodovia RS 239, n. 2755, CEP 93352-000, Novo Hamburgo, RS – Brasil. maxyuri@terra.com.br